ISSN 2182-6331

7/2013
JULHO ▪ MENSAL

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

PLANO FINANÇAS
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
Governo Regional

♦ Ficha técnica

TÍTULO : *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

AUTOR: Secretaria Regional do Plano e Finanças. Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

EDIÇÃO: Secretaria Regional do Plano e Finanças. Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

DESIGN GRÁFICO: © DROC, 2013

CAPA/CONTRACAPA: Palácio do Governo Regional da Madeira.

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: 30-07-2013

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 **| Fax** 291238115 **| Contribuinte** 671001310 **| Página institucional:** http://srpf.gov-madeira.pt **| E-mail:** droc.srpf@gov-madeira.pt

Índice

Apresentação 4
1. Síntese global 5
2. Subsetor do Governo Regional 6
2.1. Síntese 6
2.2. Receita 9
2.3. Despesa 12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR 18
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas 18
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR 19
4. Dívida não Financeira da Administração Regional 24
5. Conceitos aplicados 26
6. Siglas e abreviaturas 27
7. Índice de Quadros 28

♦ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e das dívidas da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica – por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao dia 30 do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se ao mês de Junho de 2013.

♦ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental dos primeiros seis meses de 2013, de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (jan-junho) € Milhares

	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
Receita corrente	**465.462,1**	**163.352,0**	**6.893,9**	**487.195,9**
Impostos diretos	162.180,8	669,6	0,0	162.850,4
Impostos indiretos	184.563,4	15,4	0,0	184.578,8
Contribuições de Segurança Social	1.403,4	0,0	0,0	1.403,4
Outras receitas correntes	117.314,5	162.667,0	6.893,9	138.363,4
Transferências correntes	97.791,7	158.351,5	0,0	107.631,2
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	95.849,4	1.694,4	0,0	97.543,8
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	148.512,0	0,0	0,0
Receita de capital	**55.728,4**	**12.395,6**	**105,3**	**65.810,3**
Venda de bens de investimento	8,5	0,0	0,0	8,5
Transferências capital	51.424,7	12.372,2	105,3	61.483,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	25.204,0	0,0	0,0	25.204,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	2.419,0	0,0	0,0
Receita efetiva	**521.190,5**	**175.747,5**	**6.999,2**	**553.006,2**
Despesa corrente	**445.556,9**	**156.320,6**	**12.570,7**	**465.936,1**
Consumo público	247.369,1	50.031,7	3.418,0	300.818,8
Despesas com o pessoal	165.277,9	13.699,3	1.748,6	180.725,8
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	82.091,2	36.332,5	1.669,3	120.093,0
Subsídios	4.580,8	5.612,9	0,0	10.193,7
Juros e outros encargos	20.819,6	2.477,9	5.416,6	28.714,1
Transferências correntes	172.787,4	98.198,0	3.736,1	126.209,6
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	11,3	279,0	0,0	290,3
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	148.506,5	5,5	0,0	0,0
Despesa de capital	**50.533,8**	**10.680,4**	**1.837,7**	**60.632,9**
Investimento	37.911,4	1.528,9	1.821,3	41.261,6
Transferências de capital	12.622,4	9.151,4	16,5	19.371,4
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	430,8	0,0	0,0	430,8
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	2.419,0	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**496.090,7**	**167.000,9**	**14.408,4**	**526.569,1**
Saldo global	**25.099,8**	**8.746,6**	**-7.409,2**	**26.437,2**
Por memória:				
Saldo corrente	19.905,2	7.031,4	-5.676,8	21.259,8
Despesa corrente primária	424.737,3	153.842,7	7.154,1	437.222,0
Saldo corrente primário	40.724,8	9.509,3	-260,2	49.973,9
Saldo de capital	5.194,6	1.715,2	-1.732,4	5.177,4
Despesa primária	475.271,1	164.523,0	8.991,8	497.854,9
Saldo primário	45.919,4	11.224,5	-1.992,6	55.151,3

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 30 de junho de 2013, o *saldo global* consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é superavitário em 26,4 milhões de euros. O *saldo primário* ascende a 55,2 milhões de euros e o *saldo de capital* foi superavitário em 5,2 milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 526,6 milhões de euros e a uma *despesa primária* de 497,9 milhões de euros. A *receita efetiva* ascendeu a 553,0 milhões de euros.

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado até junho de 2013 do subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de 25,1 milhões euros, o que representa uma melhoria de 116,8 milhões de euros face ao período homólogo. Esta circunstância decorre da trajetória ascendente do *saldo corrente*, motivada pelo pronunciado aumento das componentes da *receita*, por oposição de uma evolução descendente da *despesa* desta natureza. Na componente de capital, verificou-se um aumento acentuado da *receita*, cristalizado numa variação homóloga de 92,4%, tendo a *despesa* evoluído no mesmo sentido, embora de forma mais pronunciada. Não obstante, e apesar da variação homóloga descendente, o saldo resultante contribuiu positivamente para o *saldo global* em 5,2 milhões de euros.

Concretamente, enquanto a *receita corrente* cresceu 18,3% em termos homólogos, a *despesa* variou -9,4%. O *saldo global* evidenciado no final de junho resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou 23,4% e duma retração da *despesa efetiva* (-3,5%), a qual, foi condicionada no sentido descendente pela evolução das *transferências correntes* (-17,6%), das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* (-21,8%) e das *outras despesas correntes* (-93,1%) e, no sentido ascendente, pelo comportamento das restantes componentes da *despesa*, em especial da *despesa de capital*, designadamente as despesas com a *aquisição de bens de capital* – em larga medida motivado pelos encargos destinados a reverter os danos causados pela intempérie de fevereiro de 2010 – e as *outras despesas de capital*, que variaram 136,4% e 272,5%, respetivamente.

Do lado da *receita*, assinala-se a trajetória ascendente das componentes corrente,

cristalizada numa variação homóloga de 18,3%, e de capital, materializada numa variação de 92,4% face aos primeiros seis meses de 2012, conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-junho) € Milhares

	2012	2013	VH (%)
Receita corrente	**393.320,3**	**465.462,1**	**18,3**
Receitas fiscais	275.243,9	346.744,2	26,0
Impostos diretos	98.320,3	162.180,8	65,0
Impostos indiretos	176.923,7	184.563,4	4,3
Outras receitas correntes	118.076,4	118.717,9	0,5
Receita de capital	**28.965,6**	**55.728,4**	**92,4**
Receita efetiva	**422.285,9**	**521.190,5**	**23,4**
Despesa corrente	**491.709,3**	**445.556,9**	**-9,4**
Despesas com o pessoal	149.263,0	165.277,9	10,7
Aquisição de bens e serviços	104.338,6	81.572,6	-21,8
Juros e outros encargos	18.374,7	20.819,6	13,3
Transferências correntes	209.715,9	172.787,4	-17,6
Administrações Públicas	185.562,6	148.517,9	-20,0
Outras	24.153,3	24.269,6	0,5
Subsídios	2.481,5	4.580,8	84,6
Outras despesas correntes	7.535,6	518,7	-93,1
Despesa de capital	**22.233,2**	**50.533,8**	**127,3**
Investimento	16.035,0	37.911,4	136,4
Transferências de capital	6.198,2	12.622,4	103,6
Administrações Públicas	3.575,0	2.849,8	-20,3
Outras	2.623,2	9.772,7	272,5
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	**513.942,4**	**496.090,7**	**-3,5**
Saldo global	**-91.656,5**	**25.099,8**	**127,4**
Por memória:			
Saldo corrente	-98.389,0	19.905,2	120,2
Saldo de capital	6.732,4	5.194,6	-22,8
Saldo primário	-73.281,9	45.919,4	162,7
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	201.017,3	9.155,2	-95,4

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- O *saldo primário* foi de 45,9 milhões de euros, o que representa uma melhoria de cerca de 119,2 milhões de euros relativamente ao período homólogo de 2012;
- Verifica-se uma quebra do *saldo de capital*, cristalizada numa variação homóloga de -22,8%;
- A variação homóloga do *saldo global* materializa uma trajetória ascendente da *receita*, a par de uma quebra

moderada da *despesa*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* aumentou 98,9 milhões de euros até junho de 2013, a *despesa efetiva* regrediu 17,9 milhões euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* evidenciado no final dos primeiros seis meses de 2013, que se decompõe num *saldo corrente* de 19,9 milhões de euros e num *saldo de capital* de 5,2 milhões de euros.

O QUADRO seguinte aborda a execução orçamental de junho do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (junho) € Milhares

	2012	2013	VH (%)
Receita corrente	**54.135,4**	**92.602,2**	**71,1**
Receitas fiscais	43.830,0	88.442,4	101,8
Outras receitas correntes	10.305,4	4.159,8	-59,6
Receita de capital	**1.447,2**	**30.176,6**	**1.985,1**
Receita efetiva	**55.582,6**	**122.778,8**	**120,9**
Despesa corrente	**96.388,0**	**66.563,4**	**-30,9**
Despesas com o pessoal	25.990,4	24.441,9	-6,0
Aquisição de bens e serviços	30.717,3	6.305,5	-79,5
Juros e outros encargos	3.979,4	892,4	-77,6
Despesa de capital	**5.121,7**	**11.445,3**	**123,5**
Investimento	1.944,5	8.601,1	342,3
Transferências de capital	3.177,2	2.844,2	-10,5
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	**101.509,8**	**78.008,6**	**-23,2**
Saldo global	**-45.927,1**	**44.770,2**	**197,5**
Por memória:			
Saldo corrente	-42.252,6	26.038,9	161,6
Saldo de capital	-3.674,5	18.731,3	609,8
Saldo primário	-41.947,7	45.662,6	208,9

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- A execução orçamental relativa ao mês de junho expressa uma trajetória análoga à registada em termos acumulados para o primeiro semestre de 2013. Com efeito, a *receita efetiva* registou um acréscimo significativo, que, conjugado com a evolução descendente da *despesa efetiva* face ao registado em junho de 2012, materializa as variações de 120,9% e de -23,2%, respetivamente. O *saldo global* resultante evidencia que a *receita efetiva* superou a *despesa efetiva* em 44,8 milhões de euros, para o que contribuíram os saldos superavitários evidenciados tanto ao nível corrente (26,0 milhões de euros)

como na vertente de capital (18,7 milhões de euros).

♦ 2.2. Receita

- A *receita efetiva* do Governo Regional aumentou 23,4% nos primeiros seis meses de 2013, fundamentalmente em virtude do comportamento evidenciado pelas *receitas fiscais*, em particular pela evolução evidenciada ao nível da tributação direta. Esta circunstância reflete os acréscimos na arrecadação das receitas provenientes dos *impostos sobre os rendimentos*, tanto das pessoas singulares, como das pessoas coletivas, em virtude do cumprimento das obrigações impostas pelo PAEF – RAM em matéria de fiscalidade, e das alterações decorrentes da aprovação do Orçamento do Estado para 2013 e inerentes adaptações ao quadro normativo regional.
- Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de 18,6% face aos primeiros seis meses de 2012 reflete, fundamentalmente, aumentos da *receita de capital*, motivados pela efetivação de *transferências da União Europeia* no âmbito da comparticipação Fundo de Coesão – POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território 2007/2013, sendo de destacar em particular os recursos destinados a apoiar a intervenção nos troços terminais das principais ribeiras do Funchal.
- A *receita fiscal* fixou-se nos 346,7 milhões de euros, nos primeiros seis meses de 2013, refletindo um acréscimo de 26,0% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* acumulada até junho de 2013 cristaliza a trajetória ascendente tanto dos *impostos diretos* (65,0%), como dos *impostos indiretos* (4,3%)
- O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-junho) € Milhares

	2012	2013	VH (%)
Receita fiscal	**275.243,9**	**346.744,2**	**26,0**
Impostos Diretos	98.320,3	162.180,8	65,0
IRS	70.031,0	87.546,4	25,0
IRC	28.285,1	74.634,1	163,9
Outros	4,2	0,4	-90,5
Impostos Indiretos	176.923,7	184.563,4	4,3
ISP	23.476,9	23.186,2	-1,2
IVA	122.079,5	131.309,5	7,6
ISV	1.855,9	1.648,3	-11,2
Imposto de consumo sobre o tabaco	11.761,9	12.413,6	5,5
IABA	2.628,7	2.302,9	-12,4
Outros	15.120,8	13.702,9	-9,4
Imposto de Selo	13.825,8	12.232,2	-11,5
IUC	1.121,9	1.305,5	16,4
Receita não fiscal	**147.042,0**	**174.446,3**	**18,6**
Receita efetiva	**422.285,9**	**521.190,5**	**23,4**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A evolução dos impostos diretos de 2012 para 2013 ficou a dever-se a:

- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – regista-se um acréscimo face ao ano de 2012, que acende a 25,0%;
- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – verifica-se uma variação de 163,9% relativamente a 2012.

As variações ocorridas refletem as atualizações efetivadas ao nível da fiscalidade direta decorrentes das obrigações impostas pelo PAEF acordado entre a Região e a República Portuguesa, assim como incorporam a adaptação à Região das alterações previstas na Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2013. Ao nível da tributação sobre o rendimento das pessoas coletivas, salienta-se ainda o efeito dos resultados derivados da autoliquidação do IRC/2012, onde se verificou um aumento cerca de 100% nos contribuintes do Regime Geral, assim como, o efeito do fim do regime de isenção do Centro Internacional de Negócios da Madeira, como outros dos fatores explicativos para a variação verificada.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- *Imposto sobre o Valor Acrescentado* (IVA) – verifica-se um acréscimo de 7,6% na receita arrecadada até junho de

2013 face ao registado em igual período do ano anterior. Esta evolução deriva do facto da aplicação da Portaria n.º 1418/2008, de 9 de dezembro, que regula as transferências do IVA para as Regiões Autónomas ter resultado no apuramento dum duodécimo superior a atribuir até abril de 2013, face ao aplicado no período homólogo de 2012, tendo resultado ainda, dos acertos a que se refere o art.º 4.º da Portaria em apreço, um acréscimo no duodécimo a transferir pelas entidades nacionais;

- *Imposto sobre Veículos* (ISV) – a receita acumulada registou uma variação de -11,2% face ao período homólogo de 2012;
- *Imposto de Selo* (IS) – a receita acumulada registou uma diminuição de 11,5%;
- *Imposto sobre o Tabaco* (IT) – a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 5,5% comparativamente a 2012;
- *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos* (ISP) – verifica-se uma quebra de 1,2% face ao ano transato.

A ***receita não fiscal*** apresenta um acréscimo de 18,6%, em grande medida influenciado pelo acréscimo das *transferências de capital* provenientes da União Europeia, em virtude dos apoios concedidos por intermédio Fundo de Coesão – POVT – Programa Operacional Temático Valorização do Território 2007/2013, salientando-se em particular os recursos destinados a apoiar a intervenção nos troços terminais das principais ribeiras do Funchal, conforme já referido anteriormente.

O quadro seguinte complementa o descrito anteriormente relativamente à execução orçamental da *receita não fiscal* do Governo Regional da Madeira, relativa aos primeiros seis meses de 2012 e 2013:

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-junho) € Milhares

	2012	2013	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	**275.243,9**	**346.744,2**	**44,9%**
Receita não fiscal	**147.042,0**	**174.446,3**	**37,0%**
Correntes	**118.076,4**	**118.717,9**	**48,8%**
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	2.576,8	1.403,4	25,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	9.937,2	10.860,0	42,6%
Rendimentos da Propriedade	1.209,0	1.152,0	58,7%
Transferências Correntes	100.628,0	97.791,7	48,1%
Venda de Bens e Serviços Correntes	2.327,7	6.759,1	130,7%
Outras Receitas Correntes	1.397,6	751,7	49,3%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	**28.965,6**	**55.728,4**	**24,5%**
Venda de Bens de Investimento	142,2	8,5	0,7%
Transferências de Capital	28.462,5	51.424,7	31,0%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	360,9	4.295,2	881,2%
Receita efetiva	**422.285,9**	**521.190,5**	**41,9%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 2.3. Despesa

A *despesa efetiva* acumulada do Governo Regional diminuiu 3,5% entre os primeiros seis meses de 2012 e igual período de 2013, tendo apresentado um grau de execução de 20,2%, menos 7,5 pontos percentuais (p.p.) do que o executado até junho do ano anterior.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-junho) € Milhares

	2012	2013	2012	2013	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	**491.709,3**	**445.556,9**	**38,6**	**32,9**	**-9,4**
Despesas com o pessoal	149.263,0	165.277,9	47,5	48,8	10,7
Remunerações Certas e Permanentes	127.956,9	138.138,9	48,7	49,5	8,0
Abonos Variáveis ou Eventuais	1.270,6	904,9	27,7	26,8	-28,8
Segurança social	20.035,5	26.234,2	42,8	46,4	30,9
Aquisição de bens e serviços correntes	104.338,6	81.572,6	51,3	39,3	-21,8
Juros e outros encargos	18.374,7	20.819,6	16,3	5,9	13,3
Transferências correntes	209.715,9	172.787,4	41,0	39,8	-17,6
Administrações Públicas	185.562,6	148.517,9	41,6	40,2	-20,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	185.562,6	148.506,5	41,7	40,2	-20,0
Administração Local	0,0	11,3	0,0	7,8	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	24.153,3	24.269,6	36,9	37,3	0,5
Subsídios	2.481,5	4.580,8	11,2	37,1	84,6
Outras despesas correntes	7.535,6	518,7	6,9	8,4	-93,1
Despesa corrente primária	**473.334,6**	**424.737,3**	**40,8**	**42,5**	**-10,3**
Despesa de capital	**22.233,2**	**50.533,8**	**3,8**	**4,6**	**127,3**
Investimento	16.035,0	37.911,4	5,5	3,8	136,4
Transferências de capital	6.198,2	12.622,4	5,8	16,4	103,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	**513.942,4**	**496.090,7**	**27,7**	**20,2**	**-3,5**
Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças					
Por memória:					
Ativos financeiros	201.017,3	9.155,2	75,2	43,0	
Passivos financeiros	54.849,0	186.414,4	69,0	74,5	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2012 para 2013 foram os seguintes:

- Pagamentos realizados no âmbito do PAEF-RAM;
- Acréscimo da *despesa com pessoal* em 10,7%, em grande medida explicado pelos aumentos das *despesas com as remunerações certas e permanentes* (9,2%) – a que estará associada a reposição do subsídio de Natal dos funcionários públicos e o pagamento daquele abono em duodécimos, nos termos do estabelecido na Lei do OE para 2013 – e pelo consequente aumento das despesas com a segurança social. O acréscimo registado ao nível das *despesas com pessoal* do subsetor do Governo Regional é também justificado pelas diversas

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 7, julho de 2013 ▪ ISSN 2182-6331

alterações orgânicas verificadas a partir do início do ano económico de 2013, nomeadamente a extinção da empresa pública regional RAMEDM – Estradas da Madeira, S.A. e sua integração, na Administração Pública Regional direta, através da Direção Regional de Estradas. Decorrente de igual processo, o acréscimo das despesas com pessoal do Governo Regional são também motivadas pela extinção, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2013, do Laboratório de Engenharia Civil, IP-RAM; Fundo Madeirense do Seguro de Colheitas; Fundo de Gestão para os Programas da Direção Regional de Pescas e do Centro de Estudos de História do Atlântico, os quais foram objeto de integração na Administração Pública Regional direta;

- Diminuição das despesas com enquadramento na rubrica *aquisição de bens e serviços correntes* (-21,8%, em termos homólogos), em grande parte motivado pela diminuição dos pagamentos inerentes às SCUTS;
- Aumento da despesa com *juros e outros encargos* (13,3%);
- Decréscimo das *transferências correntes* (-17,6%);
- Aumento da despesa com *subsídios*, na execução até ao final de junho de 2013, materializada numa variação de 84,6% face ao período homólogo de 2012;
- Redução na execução da rubrica relativa a *outras despesas correntes* (-93,1%);
- Acréscimo da *despesa de capital* (127,3%).

- As *despesas correntes* realizadas até junho de 2013 representam 89,8% do total da *despesa efetiva*, sendo que a *despesa corrente primária* corresponde a 85,6% da mesma. Comparativamente ao período homólogo, as *despesas correntes* diminuíram o seu peso relativo na *despesa efetiva* em 5,9 p.p., enquanto que as *despesas correntes primárias* cristalizam um decréscimo de 6,5 p.p.. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-junho) € Milhares

	2013	Estrutura
Funções Gerais de Soberania	**34.971,7**	**7,0**
Serviços Gerais da Administração Pública	31.262,7	6,3
Defesa Nacional	0,0	0,0
Segurança e Ordem Públicas	3.709,0	0,7
Funções Sociais	**341.235,9**	**68,8**
Educação	155.450,1	31,3
Saúde	129.278,1	26,1
Segurança e Ação Sociais	0,0	0,0
Habitação e Serviços Coletivos	38.111,7	7,7
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	18.396,1	3,7
Funções Económicas	**99.104,9**	**20,0**
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	15.746,8	3,2
Indústria e Energia	524,3	0,1
Transportes e Comunicações	71.177,2	14,3
Comércio e Turismo	9.247,5	1,9
Outras Funções Económicas	2.409,1	0,5
Outras Funções	**20.778,2**	**4,2**
Operações da Dívida Pública	20.778,2	4,2
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0
Despesa Efetiva	**496.090,7**	**100,0**
Por memória:		
Ativos financeiros	9.155,2	1,8
Funções Gerais de Soberania	7.301,5	1,5
Funções Sociais	1.853,7	0,4
Funções Económicas	0,0	0,0
Outras Funções	0,0	0,0
Passivos financeiros	186.414,4	37,6
Outras Funções	186.414,4	37,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- A apreciação da estrutura da *despesa* pela ótica funcional permite comprovar o relevo das *funções sociais* na execução da despesa, representando 68,8% do total, seguindo-se as *funções económicas* (20,0%), as *funções gerais de soberania* (7,0%) e as *outras funções* (4,2%).

- Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *educação* (155,5 milhões de euros) e à *saúde* (129,3 milhões de euros), que representam 45,6% e 37,9% das despesas em *funções sociais*, respetivamente. As despesas com a *educação* aumentaram cerca de 5,6 milhões de euros, enquanto que na *saúde* o montante despendido revelou-se inferior ao do ano precedente em 32,8 milhões de euros.

- As despesas com as *funções económicas* decresceram até junho, face à realização de 2012, cristalizando um decréscimo de 18,1 milhões de

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 7, julho de 2013 • ISSN 2182-6331

euros em termos homólogos. Esta variação foi motivada, em grande medida, pela diminuição das despesas associadas às SCUTS;

- As *funções gerais de soberania* executaram 35,0 milhões de euros, o que representou um acréscimo de 4,4% face ao registado até junho de 2012, com os *serviços gerais da administração pública*, que apresentam um acréscimo de 5,6%, a condicionarem a evolução registada;
- Em *outras funções*, os 20,8 milhões de euros realizados destinaram-se a *operações da dívida pública* – representando um acréscimo de 13,1% face à execução registada nos primeiros seis meses de 2012;
- No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos com 170,5 milhões de euros (*despesa efetiva*), dos quais 75,0% dizem respeito às *despesas com o pessoal*. Segue-se a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, com 136,5 milhões de euros, dos quais, 97,7% respeitam a *transferências correntes* e o Plano e Finanças, com 98,8 milhões de euros, motivado, fundamentalmente, pelas despesas associadas às SCUTS e pelo pagamento de *juros e outros encargos*. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 581,2 mil euros, afetos, na sua quase totalidade, a *despesas com o pessoal* (483,5 mil euros). As *transferências* para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam, a 7,1 milhões de euros nos primeiros seis meses de 2013.

O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-junho)

€Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
Despesa corrente	**7.084,5**	**581,2**	**14.793,8**	**91.307,0**	**19.337,5**	**14.384,4**	**######**	**162.141,2**	**445.556,9**
Despesas com o pessoal	0,0	483,5	11.704,9	7.742,9	12.333,1	4.156,6	954,4	127.902,4	165.277,9
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	407,2	9.768,1	6.309,5	10.462,9	3.563,4	828,2	106.799,6	138.138,9
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	12,8	128,1	166,3	96,6	12,9	1,8	486,5	904,9
Segurança social	0,00	63,6	1.808,7	1.267,2	1.773,6	580,3	124,4	20.616,4	26.234,2
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	97,7	1.960,1	61.712,5	1.002,9	5.499,0	818,0	10.482,3	81.572,6
Aquisição de bens	0,00	9,8	282,0	222,3	17,7	2.053,2	4,4	2.485,9	5.075,2
Aquisição de serviços	0,00	87,9	1.678,2	61.490,2	985,2	3.445,8	813,6	7.996,4	76.497,3
Juros e outros encargos	0,0	0,0	2,2	20.778,2	0,0	0,0	0,0	39,1	20.819,6
Transferências correntes	7.084,5	0,0	735,7	994,2	5.361,4	746,7	134.154,8	23.710,1	172.787,4
Administrações Públicas	7.084,5	0,0	715,9	862,9	2.356,0	11,3	133.307,6	4.179,7	148.517,9
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	7.084,5	0,0	715,9	862,9	2.356,0	0,0	133.307,6	4.179,7	148.506,5
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	11,3	0,0	0,0	11,3
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	0,0	19,9	131,2	3.005,4	735,4	847,3	19.530,4	24.269,6
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	600,0	3.980,7	0,0	0,0	4.580,8
Outras despesas correntes	0,0	0,0	390,8	79,1	40,1	1,4	0,0	7,3	518,7
Despesa de capital	**14,8**	**0,0**	**31.832,3**	**7.541,7**	**2.217,4**	**1,2**	**545,1**	**8.381,3**	**50.533,8**
Investimento	0,0	0,0	30.029,7	6.735,9	136,4	1,2	0,0	1.008,0	37.911,4
Transferências de capital	14,8	0,0	1.802,6	805,7	2.081,0	0,0	545,1	7.373,2	12.622,4
Administrações Públicas	14,8	0,0	1.802,6	44,3	442,4	0,0	545,1	0,6	2.849,8
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	388,1	0,0	0,0	0,0	388,1
Administração Regional	14,8	0,0	1.802,6	1,6	54,3	0,0	545,1	0,6	2.419,0
Administração Local	0,0	0,0	0,0	42,7	0,0	0,0	0,0	0,0	42,7
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	0,0	761,4	1.638,5	0,0	0,0	7.372,7	9.772,7
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
									0,0
Despesa efetiva	**7.099,3**	**581,2**	**46.626,1**	**98.848,7**	**21.554,9**	**14.385,7**	**######**	**170.522,5**	**496.090,7**
Por memória:									
Ativos financeiros		0,0	0,0	7.301,5	0,0	0,0	1.853,7	0,0	9.155,2
Passivos financeiros		0,0	0,0	186.414,4	0,0	0,0	0,0	0,0	186.414,4
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- Em 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da lei de enquadramento orçamental, aprovada pela Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 52/2011, de 13 de outubro 2012.

- O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada de junho de 2013, situou-se em -7,4 milhões de euros, resultante de despesas com o *pessoal* (1,7 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (1,4 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (5,4 milhões de euros) e com *transferências correntes* (3,7 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 12,6 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens e serviços de capital* – que totalizou 1,8 milhões de euros – contribuiu de forma menos intensa para o défice evidenciado nos primeiros seis meses do ano. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 6,9 milhões de euros, enquanto que a componente de capital apresentou uma realização de 105,3 mil euros até junho de 2013.

- Verifica-se um agravamento no *saldo global* das EPR de 603,5 mil euros face ao registado até ao final do mês anterior, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR € Milhares

	maio	junho
Empresas Públicas Reclassificadas	-6.805,7	-7.409,2

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 8,7 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional* (APR), que atingiram 148,5 milhões de euros, o que representa 84,5% da *receita efetiva*. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital até ao final de junho de 2013 (80,3%), sendo que 19,6%% provêm das *transferências* da APR. A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a a*quisição de bens e serviços correntes* e com o *pessoal*, que representaram 94,2% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-junho) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	**8.746,6**	**-7.409,2**	**1.337,4**
Por memória:			
Despesa primária	164.523,0	8.991,8	173.514,8
Saldo primário	11.224,5	-1.992,6	9.231,9
Saldo corrente	7.031,4	-5.676,8	1.354,6
Saldo de capital	1.715,2	-1.732,4	-17,2
	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	256,4	771,3	1.027,7
dos quais Receitas de:	0,0	0,0	0,0
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	12.327,4	12.327,4

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo aos primeiros seis meses de 2013, totalizou 1,3 milhões de euros, em virtude do resultado evidenciado pelos SFA, cujo *saldo global* ascendeu a 8,7 milhões de euros, o qual foi apenas parcialmente anulado pelo *saldo global* evidenciado pelas EPR que atingiu -7,4 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, 1,4 milhões de euros e -17,2 mil euros. A

despesa primária fixou-se nos 173,5 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 9,2 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-junho) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Receita corrente	**163.352,0**	**6.893,9**	**170.245,8**
Impostos diretos	669,6	0,0	669,6
Impostos indiretos	15,4	0,0	15,4
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.591,2	0,0	1.591,2
Transferências Correntes	158.351,5	0,0	158.351,5
União Europeia	8.140,1	0,0	8.140,1
Outras transferências	150.211,5	0,0	150.211,5
Venda de bens e serviços correntes	2.011,5	1.470,4	3.481,8
Outras Receitas Correntes	712,8	5.423,5	6.136,2
Receita de capital	**12.395,6**	**105,3**	**12.500,9**
Venda de bens de investimento	0,0	0,0	0,0
Transferências de capital	12.372,2	105,3	12.477,6
União Europeia	9.953,2	0,0	9.953,2
Outras transferências	2.419,0	105,3	2.524,3
Outras Receitas de Capital	2,0	0,0	2,0
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	21,4	0,0	21,4
Saldo da Gerência Anterior	22.797,6	3.940,6	26.738,2
Operações extra-orçamentais	88.569,2	334,0	88.903,2
Receita efetiva	**175.747,5**	**6.999,2**	**182.746,7**
Despesa corrente	**156.320,6**	**12.570,7**	**168.891,3**
Despesas com o pessoal	13.699,3	1.748,6	15.447,9
Aquisição de bens e serviços	36.264,2	1.419,7	37.684,0
Juros e outros encargos	2.477,9	5.416,6	7.894,6
Transferências correntes	98.198,0	3.736,1	101.934,1
Outros subsetores das Administrações Públicas	279,0	0,0	279,0
Outras transferências	97.919,1	3.736,1	101.655,2
Subsídios	5.612,9	0,0	5.612,9
Outras despesas correntes	68,2	249,6	317,8
Despesa de capital	**10.680,4**	**1.837,7**	**12.518,1**
Investimento	1.528,9	1.821,3	3.350,2
Transferências de capital	9.151,4	16,5	9.167,9
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**167.000,9**	**14.408,4**	**181.409,4**
Ativos financeiros	1.663,0	0,0	1.663,0
Passivos financeiros	0,0	918,2	918,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Operações extraorçamentais	57.924,4	371,5	58.295,9
Saldo global	**8.746,6**	**-7.409,2**	**1.337,4**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- Em termos de execução mensal, constata-se que o *saldo global* do mês de junho, dos SFA e das EPR, ascende a -647,2 mil euros, tendo o *saldo corrente* atingido -568,4 mil euros e o de capital -78,8 mil euros. A *despesa primária* fixou-se nos 30,0 milhões de euros e o *saldo primário* em 96,9 mil euros.

A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (junho) € Milhares

	junho 2013	
	SFA execução mensal	**EPR execução mensal**
Receita corrente	**26.818,9**	**1.086,1**
Impostos diretos	33,3	0,0
Impostos indiretos	2,9	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	26.782,7	1.086,1
Transferências correntes	26.305,9	0,0
Receita de capital	**2.186,1**	**0,0**
Venda de bens de investimento	0,0	0,0
Transferências capital	2.183,1	0,0
Receita efetiva	**29.005,0**	**1.086,1**
Despesa corrente	**26.801,7**	**1.671,7**
Consumo público	9.319,0	668,7
Despesas com o pessoal	2.216,3	350,7
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	7.102,7	318,0
Subsídios	356,8	0,0
Juros e outros encargos	363,7	380,3
Transferências correntes	16.762,2	622,7
Despesa de capital	**2.246,9**	**17,9**
Investimento	502,3	1,4
Transferências de capital	1.744,6	16,5
Outras despesas de capital	0,0	0,0
Despesa efetiva	**29.048,6**	**1.689,6**
Saldo global	**-43,6**	**-603,5**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O quadro XIII apresenta os saldos mensais dos subsetores do Governo Regional, SFA, e EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 7, julho de 2013 • ISSN 2182-6331

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	junho 2013	jan -junho 2013	junho 2013	jan -junho 2013
Saldo global	**44.726,6**	**33.846,4**	**44.228,4**	**26.437,2**
Por memória:				
Saldo corrente	26.056,1	26.936,6	25.470,5	21.259,8
Despesa corrente primária	66.544,0	430.068,0	67.835,4	437.222,0
Saldo corrente primário	27.312,2	50.234,1	27.107,0	49.973,9
Saldo de capital	18.670,5	6.909,8	18.757,9	5.177,4
Despesa primária	79.362,2	488.863,1	80.671,5	497.854,9
Saldo primário	45.982,7	57.143,9	45.864,9	55.151,3

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças
Em 2013, apresenta-se a informação com as EPR e a comparável com 2011 excluindo para esse efeito as EPR.

O grau de execução está calculado tendo por referência o objetivo do orçamento inicial.

- O *saldo corrente* (considerando GR+SFA), em termos acumulados ascendeu a 26,9 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido 6,9 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a 57,1 milhões de euros até junho de 2013.

- Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada até junho de 2013 foi de 487,2 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 465,9 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 65,8 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 60,6 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos* e *passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 553,0 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 526,6 milhões de euros.

O quadro XIV expressa a desagregação por *receita* e *despesa* do universo comparativo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	junho 2013	jan -junho 2013	junho 2013	jan -junho 2013
Receita corrente	**93.856,2**	**480.302,1**	**94.942,3**	**487.195,9**
Impostos diretos	53.774,2	162.850,4	53.774,2	162.850,4
Impostos indiretos	34.704,4	184.578,8	34.704,4	184.578,8
Contribuições de Segurança Social	135,4	1.403,4	135,4	1.403,4
Outras receitas correntes	5.242,3	131.469,5	6.328,3	138.363,4
Transferências correntes	2.111,6	107.631,2	2.111,6	107.631,2
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	2,7	97.543,8	2,7	97.543,8
Receita de capital	**31.488,7**	**65.705,0**	**31.594,0**	**65.810,3**
Venda de bens de investimento	0,0	8,5	0,0	8,5
Transferências capital	31.412,1	61.377,9	31.517,4	61.483,3
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	4.291,4	25.204,0	4.291,4	25.204,0
Receita efetiva	**125.345,0**	**546.007,0**	**126.536,4**	**553.006,2**
Despesa corrente	**67.800,2**	**453.365,5**	**69.471,9**	**465.936,1**
Consumo público	40.137,8	297.400,9	40.806,5	300.818,8
Despesas com o pessoal	26.658,2	178.977,2	27.008,9	180.725,8
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	13.479,6	118.423,7	13.797,6	120.093,0
Subsídios	2.358,0	10.193,7	2.358,0	10.193,7
Juros e outros encargos	1.256,2	23.297,5	1.636,5	28.714,1
Transferências correntes	24.048,2	122.473,5	24.670,9	126.209,6
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	76,1	290,3	76,1	290,3
Despesa de capital	**12.818,2**	**58.795,2**	**12.836,1**	**60.632,9**
Investimento	9.103,4	39.440,3	9.104,8	41.261,6
Transferências de capital	3.714,8	19.354,9	3.731,3	19.371,4
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	127,7	430,8	127,7	430,8
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**80.618,4**	**512.160,6**	**82.308,0**	**526.569,1**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Em 2013, apresenta-se a informação com as EPR e a comparável com a situação anterior a 2012 excluindo para esse efeito as EPR.

O grau de execução está calculado tendo por referência o objetivo do orçamento inicial.

♦ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- O p*assivo* acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de junho de 2013, ascendia a 2.544,1 milhões de euros, dos quais, 78,7% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 19,4% do montante do *passivo* verificado;
- Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de junho de 2013, correspondem a 1.062,8 milhões de euros, sendo que as parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (84,9%) e aos SFA (10,6%);
- Assinala-se ainda o facto da componente *aquisições de bens de capital* representar 42,1% do total do Passivo e 55,8% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no final de junho de 2013, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de junho de 2013 (valores acumulados) € Milhares

Total	junho de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período					
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
Despesas Correntes	**1.363.819,37**	**898.332,08**	**451.774,67**	**2,74%**	**0,50%**	**-0,39%**
Despesas com Pessoal	6.515,69	6.117,47	269,72	181,82%	205,98%	239,21%
Aquisições de Bens e Serviços	435.780,37	424.718,87	347.472,62	2,41%	0,02%	-2,84%
Juros e outros encargos	536.249,66	109.423,62	89.299,62	6,81%	16,02%	10,07%
Transferências Correntes	347.965,00	334.792,72	14.146,93	-2,37%	-3,12%	4,58%
Subsídios	36.839,77	22.819,80	196,05	-8,17%	-13,09%	46,68%
Outras Despesas Correntes	468,88	459,60	389,74	-56,49%	-56,29%	-62,82%
Despesas de Capital	**1.180.285,76**	**1.117.673,15**	**610.984,83**	**-0,53%**	**0,09%**	**24,94%**
Aquisições de Bens de Capital	1.071.812,69	1.071.074,18	592.523,77	0,25%	0,25%	25,10%
Transferências de Capital	108.473,07	46.598,97	18.461,06	-7,57%	-3,48%	19,89%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	**2.544.105,13**	**2.016.005,23**	**1.062.759,49**	**1,20%**	**0,27%**	**12,75%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de junho de 2013 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	junho de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**848.624,50**	**396.123,02**	**316.705,86**	**7,86%**	**12,01%**	**0,14%**
Despesas de Capital	**1.154.126,42**	**1.092.194,06**	**585.544,78**	**-0,23%**	**0,37%**	**26,98%**
Total	**2.002.750,92**	**1.488.317,08**	**902.250,63**	**3,04%**	**3,23%**	**16,06%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de junho de 2013 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	junho de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**491.813,66**	**478.839,99**	**112.730,54**	**-3,29%**	**-5,83%**	**-3,02%**
Despesas de Capital	**935,74**	**255,49**	**232,93**	**-35,89%**	**-13,51%**	**-7,50%**
Total	**492.749,39**	**479.095,48**	**112.963,47**	**-3,38%**	**-5,83%**	**-3,03%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de junho de 2013 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	junho de 2013			Variação face a janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**23.381,21**	**23.369,06**	**22.338,27**	**-27,33%**	**-26,27%**	**6,24%**
Despesas de Capital	**25.223,60**	**25.223,60**	**25.207,12**	**-10,75%**	**-10,74%**	**-8,88%**
Total	**48.604,81**	**48.592,66**	**47.545,39**	**-19,58%**	**-18,95%**	**-2,35%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 5. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

♦ 6. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento de Estado
OE	Orçamento de Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
VH	Variação homóloga

♦ 7. Índice de Quadros

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (jan-maio) 5

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-maio)....7

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (maio) 8

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-maio)....10

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-maio) 12

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-maio)....13

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-maio) 15

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-maio)....16

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR 18

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-maio)....19

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-maio)....20

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (maio) 21

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR....22

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR....23

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de maio de 2013 (valores acumulados) 24

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de maio de 2013 (valores acumulados) 25

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de maio de 2013 (valores acumulados) 25

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de maio de 2013 (valores acumulados) 25

PLANO FINANÇAS

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS